

N.T.
[Handwritten signature]

EM CHAVES



GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, EM S.A.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
2018**

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE
(Resolução n.º 44/2015, de 25 de novembro)

No âmbito do processo de prestação de contas de 2018 da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM, SA declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa de contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios ou extrajudiciais;
- e) incluem os saldos de todas as contas bancárias domiciliadas em instituições financeiras;
- f) evidenciam que foram respeitadas as normas da contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;

- g) evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;
- h) foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

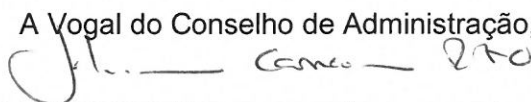
Os responsáveis subscritores, membros do Conselho de Administração,

O Presidente do Conselho de Administração,




(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

RELATÓRIO DE GESTÃO

À Câmara Municipal de Chaves

Nos termos do art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais e no cumprimento do Art.º42 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, Balanço e contas, referentes ao ano de 2018.

1-EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS:

No dia 5 de Fevereiro de 2004, foi outorgada a escritura da constituição da empresa pública municipal, com a denominação de "Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M.SA", nos termos previstos nos nºs 1 e 2 do Artigo 1º, da Lei n.º 58/98, de dezoito de Agosto.

Em agosto de 2012, foi publicada a Lei nº50/2012 de 31 de agosto, que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

A Empresa adaptou os seus estatutos à nova lei, tendo essa adaptação sido aprovada em assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2013, adotando a denominação **Gestão de Equipamentos da Município de Chaves, E.M. S.A**

Em março de 2014, a empresa alargou o seu objeto social, com a inclusão da gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes, tendo agora por objeto:

1-Gestão de equipamentos e prestação de serviços de interesse geral a saber:

- a) A gestão de piscinas de recreio e lazer;
- b) A gestão das Termas de Chaves e respetivas infraestruturas de apoio;
- c) A gestão do balneário de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio;
- d) A construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago;
- e) A gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes.

2- Pode exercer atividades acessórias relacionadas com o objeto principal.



3-Os referidos equipamentos são pertença do Município de Chaves.

O capital social, totalmente realizado, é de um milhão, trezentos e cinquenta mil euros e é detido na sua totalidade pelo Município de Chaves.

O capital social é representado por 1.350.000 ações nominativas, com o valor de um euro cada.

2-EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE:

No exercício de 2018, todos os equipamentos sob a gestão da GEMC, EM, SA, estiveram em atividade, tendo obtido um volume de negócios de 1.378.348,35€, em que:

- O volume de negócios do balneário termal de Chaves representa 68% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do balneário pedagógico de Vidago representa 1% do volume de negócios total;
- O volume de negócios das Piscinas descoberta da quinta do Rebentão representa 9% do volume de negócios total;
- O volume de negócios dos parcómetros representa 13% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do parque de campismo representa 5% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do parque de estacionamento representa 3% do volume de negócios total;

O volume de negócios por equipamento foi o seguinte:



(valores expressos em euros)

Desdobramento do volume de negócios	31.12.2018			31.12.2017
	Rendimentos	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Rendimentos
Termas - Chaves	867.496,98	(8.717,83)	(0,99%)	876.214,81
Termas - Vidago	11.012,52	(3.704,27)	(25,17%)	14.716,79
Termas Geotermia	20.700,00	12.363,33	148,3%	8.336,67
Piscinas descobertas da Quinta do Rebentão	76.487,79	8.133,71	11,9%	68.354,08
Parcómetros	180.358,65	6.241,80	3,58%	174.116,85
Serviços secundários	123,09	(132,77)	(51,89%)	255,86
Loja termal (Chaves e Vidago)	34.404,90	29.920,68	667,24%	4.484,22
Bar do Balneário Termal	18.070,95	2.634,09	17,06%	15.436,86
Bar da Piscinas descobertas da Quinta do Rebentão	53.055,46	(114,19)	(0,21%)	53.169,65
Parque de Campismo	74.273,60	(1.067,35)	(1,42%)	75.340,95
Parque de estacionamento do Centro Histórico	42.364,41	5.302,75	14,31%	37.061,66
Total	1.378.348,35	50.859,95	3,83%	1.327.488,40

Durante o ano de 2018, verificou-se um acréscimo no volume de negócios na ordem dos 3,83%, o qual corresponde a 50.859,95 €.

2.1-RENDIMENTOS POR EQUIPAMENTO:

No exercício económico de 2018, a Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M. S.A, obteve os seguintes réditos e gastos de exploração:

2.1.1-CHAVES - TERMAS & SPA

O balneário termal iniciou a época termal no dia 5 de março de 2018 e obteve os seguintes réditos:

Réditos do Balneário Termal	2018			2017
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Tratamentos Termais	867.496,98 €	882.000,00 €	98,4%	876.214,81 €
Geotermia	20.700,00 €	18.000,00 €	115,0%	8.336,67 €
Bar do Balneário Termal	18.070,95 €	18.000,00 €	100,4%	15.436,86 €
Loja termal	34.404,90 €	3.000,00 €	1146,8%	4.484,22 €
Outros (Subsídios)	10.915,53 €	27.581,98 €	39,6%	19.023,39 €
Total	951.588,36 €	948.581,98 €	100,3%	923.495,95 €

O grau de execução no balneário termal de Chaves foi 100,6%, em relação ao valor orçamentado.

Nos Tratamentos termais atingiu-se o valor total de réditos de 867.496,98€ dos quais 741.084,40 referente a Termalismo Terapêutico e 126.412,58€ a Termalismo de Bem-Estar, conforme tabela seguinte.

	2018		2017	
	Nº termalistas	Faturação	Nº termalistas	Faturação
<i>Termalismo Terapêutico</i>	2.891	741.084,40 €	3.037	779.009,77 €
<i>Bem-estar Termal</i>	3.378	126.412,58 €	3.345	97.205,04 €

- No Termalismo Terapêutico registou-se um decréscimo de 5% de termalistas relativamente a 2017, originando uma redução proporcional de receita. Esta quebra de termalistas terapêuticos foi, em parte, motivada pela expectativa da retoma das participações termais, várias vezes anunciada durante o ano de 2018 e que, na realidade, não se veio a verificar. Esta expectativa fez com que muitos termalistas adiassem os seus tratamentos de forma a aguardar pelas participações fazendo com que termalistas frequentes não tivessem realizado tratamentos durante a época de 2018. Alguma perda de termalistas também será justificada pela grande percentagem de clientes com mais de 75 anos, nomeadamente 34,70% do total de termalistas terapêuticos. Realça destacar que em 2018 foram registadas 639



inscrições de termalistas terapêuticos que realizaram termas em Chaves pela primeira vez, o que representa cerca de 22% do total de termalistas e que corrobora o disposto em cima relativamente aos motivos da redução de termalistas terapêuticos.

- No Bem-Estar Termal registou-se um residual aumento no número de termalistas. Contudo, o aumento da faturação é de 30% relativamente ao ano anterior. Esta situação é explicada pelo facto de no ano de 2017 existirem muitos termalistas registados gratuitamente.
- A Loja Termal assinala um aumento de faturação na ordem dos 667% relativamente ao ano de 2017, justificado pela introdução no mercado da linha de dermocosmética que registou uma faturação de 29.214,23 €.

2.1.2-Balneário Pedagógico de Vidago

O Balneário Pedagógico de Vidago iniciou a época em 12 de junho de 2018, mas, por constrangimentos no fornecimento de água, apenas deu início aos tratamentos termais no dia 29 de agosto, tendo encerrado no dia 27 de outubro. Obteve ao seguinte réditos:

Réditos do Baneário Pedagógico de Vidago	2018			2017
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Tratamentos Termais	11.012,52 €	40.000,00 €	27,5%	14.716,79 €
Total	11.012,52 €	40.000,00 €	27,5%	14.716,79 €

O Valor total de rendimentos do ano de 2018 foi de 11.012,52€, correspondente a 343 termalistas, dos quais 25 referentes a termalismo terapêutico e 218 referentes a Bem-estar.

Ao contrário do que havia sido orçamentado, o Balneário Pedagógico de Vidago registou um decréscimo de receitas na ordem dos 25% relativamente ao ano anterior que se deveu, essencialmente, aos problemas técnicos de abastecimento de água termal já mencionados e que apenas foram supridos no final do mês de agosto.

2.1.3-PISCINAS DE RECREIO DE LAZER DA QUINTA DA REBENTÃO

As piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão obtiveram os seguintes réditos:

Réditos das Piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão	2018			2017
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Entradas	76.487,79 €	77.000,00 €	99,3%	68.354,08 €
Bar	53.055,46 €	51.000,00 €	104,0%	53.169,65 €
Outros/Sub.	123,09 €	16.000,00 €	0,8%	255,86 €
Total	129.666,34 €	144.000,00 €	90,0%	121.779,59 €

O Grau de execução foi de 90% face ao valor orçamentado, apenas condicionado pelo valor da atribuição de subsídios estimada e não concretizada. Relativamente às receitas diretas que derivam das Entradas e da faturação do Bar, o valor de execução foi de 101,21%, superando, desta forma, o valor orçamentado. Tendo em conta de que o mês de junho de 2018 foi considerado o segundo mais chuvoso desde o ano 2000, e ainda que o mês de julho de 2018 segundo dados do IPMA, foi, em geral, um mês muito frio em relação ao habitual, sendo o mais frio desde o ano 2000, a taxa de execução alcançada é bastante positiva.

Foram registadas 46.509 entradas nas Piscinas do Rebentão, das quais 3.287 foram gratuitas relativas não só aos menores de 4 anos, mas também ao Programa de Adaptação ao Meio Aquático promovido pela Câmara Municipal junto dos alunos do ensino pré-escolar do município, e do Programa de Atividades de Animação e Apoio à Família para Crianças com Necessidades Educativas Especiais, igualmente promovido pelo Município.

2.1.4-PARCÓMETROS

Os Parcómetros geraram os seguintes réditos:

Réditos gerados pelos parcómetros	2018			2017
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Utilização	180.358,65 €	174.000,00 €	103,7%	174.116,85 €
Total	180.358,65 €	174.000,00 €	103,7%	174.116,85 €

O Grau de execução foi de 103,70% face ao valor orçamentado.

Foi previsto que os réditos gerados fossem na ordem dos 174.000,00€ face à experiência acumulada de anos anteriores, contudo os mesmos excederam as expectativas tendo sido executados em 180.358,65€.

2.1.5-PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO

O parque de campismo Quinta do Rebentão obteve os seguintes réditos:

Réditos do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão	2018			2017
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Dormidas	67.320,61 €	66.250,00 €	101,6%	68.921,77 €
Vendas da loja de conveniência	1.827,78 €	1.150,00 €	158,9%	1.235,39 €
Rendas	5.125,21 €	5.100,00 €	100,5%	5.183,79 €
Total	74.273,60 €	72.500,00 €	102,4%	75.340,95 €

O Parque de Campismo visa atrair mais turistas a Chaves, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.

A GEMC, EM,SA estimou que no ano de 2018 iria gerar rendimentos no valor global de 72.500,00€, tendo obtido rendimentos no montante de 74.273,60€.

Durante o ano de 2018, o Parque de Campismo albergou 5.791 campistas o que originou 14.971 dormidas.

Este ano de 2018, foi o 5º ano que a empresa geriu este equipamento e comparando com o ano de 2017, podemos constatar que houve um acréscimo de campistas em cerca de 3% e de dormidas em cerca de 6%, conforme quadro infra:

Ano	Número Campistas	Dormidas
2017	5.631	14.114
2018	5.791	14.971
Variação Percentual	3%	6%

Pelo facto de existirem na Tabela várias Tipologias de Clientes com preços diferenciados segundo a época, ou ainda pelo facto de existirem diferentes formas de alojamento cujo preço varia em função do número de pessoas instaladas, pode, ocasionalmente, ocorrer um

decrécimo de Receita ao mesmo tempo que se verifica um aumento do número de Campistas, como é o caso do ano de 2018.

2.1.6-PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO:

O Parque de Estacionamento do Centro Histórico obteve os seguintes réditos:

Réditos do Parque de estacionamento do centro histórico	2018			2017
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados
Ocupação	42.364,41 €	38.000,00 €	111,5%	37.061,66 €
Outros	4.075,00 €	- €		- €
Total	46.439,41 €	38.000,00 €	122,2%	37.061,66 €

Os rendimentos gerados pelo Parque de Estacionamento do Centro Histórico no ano de 2018 foram de 46.439,41€, significando um aumento de 25,3% relativamente a 2017. Deste valor, 19.837,40 € corresponde a avenças mensais, enquanto que 22.527,01 € corresponde aos lugares de rotatividade.

A rubrica Outros está relacionada com o reembolso de sinistros por parte de Seguradoras.

2.2-Gastos por Equipamentos:

2.2.1-Chaves - Termas & Spa

Gastos do Balneário Termal	2018			2017
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
CMVC	30.694,20 €	13.510,00 €	227,20%	13.158,26 €
FSE	285.687,89 €	295.992,00 €	96,52%	286.992,46 €
Gastos com Pessoal	715.375,92 €	710.886,83 €	100,63%	696.691,12 €
Gastos com depreciações	16.780,82 €	16.221,36 €	103,45%	16.809,33 €
Perdas por imparidade				615,00 €
Outros Gastos	5.732,85 €	2.227,50 €	257,37%	17.817,84 €
Gastos Financeiros	1.777,16 €	1.867,00 €	95,19%	1.799,85 €
Total	1.056.048,84 €	1.040.704,69 €	101,47%	1.033.883,86 €

O Grau de execução foi de 101,47%, relativamente ao orçamentado.

O significativo aumento dos CMVC (Custo das Matérias Vendidas e Consumidas) está relacionado com a introdução da venda dos produtos de dermocosmética. O custo da dermocosmética vendida em 2018 foi de 14.032,44 €.

O aumento da rubrica *Gastos com o Pessoal* está relacionado com o aumento do salário mínimo que em 2018 passou de 557 € para 580 € e com os encargos com a segurança social que, inerentemente, aumentam conjuntamente.

2.2.2- Balneário Pedagógico de Vidago

Gastos do Balneário Pedagógico de Vidago	2018			2017
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
FSE	18.118,20 €	19.987,00 €	90,65%	26.546,38 €
Gastos com Pessoal	8.919,36 €	51.832,17 €	17,21%	55.226,20 €
Gastos com depreciações	553,36 €	553,40 €	99,99%	1.221,84 €
Outros Gastos	35,56 €	30,00 €		170,78 €
Total	27.626,48 €	72.402,57 €	38,2%	83.165,20 €

O Grau de execução foi de 38,2%, relativamente ao orçamentado.

Regista-se uma diminuição significativa com os *Gastos com o Pessoal* uma vez que se realizou uma gestão ponderada relativamente à contratação do pessoal para o Balneário de Vidago, que foi condicente com o número de utilizadores que o Balneário foi verificando.

2.2.3-Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta da Rebentão

Gastos das Piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão	2018			2017
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
CMVC	25.687,75 €	32.800,00 €	78,32%	23.877,02 €
FSE	21.349,78 €	22.588,00 €	94,52%	26.671,03 €
Gastos com Pessoal	99.741,33 €	93.623,00 €	106,54%	88.796,70 €
Gastos com depreciações	1.333,64 €	747,20 €	178,49%	1.115,56 €
Outros Gastos	213,11 €	128,00 €	166,49%	859,14 €
Gastos Financeiros	347,24 €	315,00 €	110,23%	378,43 €
Total	148.672,85 €	150.201,20 €	98,98%	141.697,88 €

O grau de execução foi de 98.98% face ao valor orçamentado.

2.2.4-Parcómetros

Gastos dos parcómetros	2018			2017
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
FSE	23.549,40 €	28.597,00 €	82,35%	28.932,22 €
Gastos com Pessoal	40.179,63 €	32.263,46 €	124,54%	34.668,64 €
Gastos com depreciações	2,93 €	24,04 €		35,05 €
Outros Gastos	272,08 €	170,00 €	160,05%	1.020,04 €
Total	64.004,04 €	61.054,50 €	104,83%	64.655,95 €

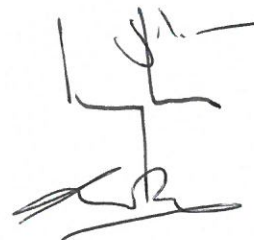
O Grau de execução foi de 104.83% face ao valor orçamentado.

2.2.5-Parque de Estacionamento do Centro Histórico

Gastos do Parque de estacionamento do centro histórico	2018			2017
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
FSE	15.267,39 €	1.590,50 €	959,91%	1.942,72 €
Gastos com Pessoal	32.933,72 €	19.382,09 €	169,92%	26.596,76 €
Outros Gastos	17,29 €	170,00 €	10,17%	320,37 €
Total	48.218,40 €	21.142,59 €	228,1%	28.859,85 €

O Grau de execução foi 228,10% relativamente ao valor orçamentado.

O aumento significativo na rubrica Fornecimento de Serviços Externos (FSE) prende-se com a imputação a este equipamento de um terço do valor gasto em vigilância noturna, sendo que nos anos anteriores este valor era imputado na sua totalidade às Termas de Chaves. Contudo, e uma vez que os vigilantes noturnos acompanham as câmaras de vigilância do Parque de Estacionamento e intervêm pessoalmente no Parque sempre que julgam necessário, o que aconteceu por diversas vezes durante o ano, julgou-se que a imputação deste gasto seria mais correta desta forma.



2.2.6-Parque de Campismo da Quinta do Rebentão

Gastos do parque de campismo	2018			2017
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
CMVC	1.012,98 €	690,00 €	146,81%	886,89 €
FSE	15.273,35 €	11.635,00 €	131,27%	15.575,90 €
Gastos com Pessoal	58.725,38 €	46.361,17 €	126,67%	55.721,25 €
Gastos com depreciações	605,24 €	171,48 €		170,77 €
Outros Gastos	35,37 €	58,00 €	60,98%	414,07 €
Gastos Financeiros	64,77 €	65,00 €	99,65%	- €
Total	75.717,09 €	58.980,65 €	128,38%	72.768,88 €

O grau de execução foi de 128,38% relativamente ao valor orçamentado.

2.2.7-Quinta Biológica da Quinta do Rebentão

Outros-(Quinta biológica)	2018			2017
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados
Gastos com Pessoal	11.121,16 €	10.292,04 €	108,06%	10.708,76 €
Total	11.121,16 €	10.292,04 €	108,06%	10.708,76 €

O grau de execução foi de 108,06% relativamente ao valor orçamentado.

É de referir que este equipamento não gera quaisquer réditos.

2.3-Análise de resultados por Equipamento:

Equipamentos	2018			2017		
	Réditos	Gastos	Resultado	Réditos	Gastos	Resultados
Balneário Termal	952.154,69 €	1.056.048,84 €	- 103.894,15 €	923.495,95 €	1.033.883,86 €	- 110.387,91 €
Balneário Pedagógico de Vidago	11.012,52 €	27.626,48 €	- 16.613,96 €	14.716,79 €	83.165,20 €	- 68.448,41 €
Piscinas do Rebentão	129.666,34 €	148.672,85 €	-19.006,51 €	121.779,59 €	141.697,88 €	- 19.918,29 €
Parcómetros	180.358,65 €	64.004,04 €	116.354,61 €	174.116,85 €	64.655,95 €	109.460,90 €
Parque de Campismo	74.273,60 €	75.717,09 €	-1.443,49 €	75.340,95 €	72.768,88 €	2.572,07 €
Outros (Quinta Biológica)	---	11.121,16 €	-11.121,16 €	---	10.708,76 €	- 10.708,76 €
Parque de Estacionamento	46.439,41 €	48.218,40 €	-1.778,99 €	37.061,66 €	28.859,85 €	8.201,81 €
TOTAL	1.393.905,21 €	1.431.408,86 €	-37.503,65 €	1.346.511,79 €	1.435.740,38 €	- 89.228,59 €

Analisando os resultados por equipamentos, verificamos que à exceção dos Parcómetros, todos os restantes apresentam resultados deficitários. Registam-se melhorias nos resultados dos Balneários Termas de Chaves e Vidago e nos Parcómetros, relativamente ao ano de 2017, contribuindo, globalmente, para que o resultado dos equipamentos melhorasse em 51.724,94 € (57,96%) relativamente ao ano anterior, pese embora ainda se mantenha negativo.

2.4-Análise dos Resultados:

(valores expressos em euros)

Resultado das operações	31.12.2018			31.12.2017
	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias
Volume de negócios	1.378.348,35	50.859,95	3,83%	1.327.488,40
Outros rendimentos operacionais	10.915,53	(68.107,86)	(86,19)%	79.023,39
Outros rendimentos e gastos operacionais	(1.405.302,37)	8.907,18	(0,63)%	(1.414.209,55)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	(16.038,49)	(8.340,73)	(108,35)%	(7.697,76)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(19.275,99)	76,56	(0,40)%	(19.352,55)
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	(35.314,48)	(8.264,17)	(30,55)%	(27.050,31)
Resultados financeiros	(2.189,67)	(11,39)	0,52%	(2.178,28)
Resultado antes de imposto (RAI)	(37.504,15)	(8.275,56)	(28,31)%	(29.228,59)
Imposto sobre rendimento do período	7.372,19	5.123,90	227,90%	2.248,29
Resultado líquido do período	(30.131,96)	(3.151,66)	(11,68)%	(26.980,30)

Embora o resultado dos equipamentos registe uma melhoria de 51.724,94 € (57,96%) relativamente ao ano anterior, o Resultado Líquido do Período de 2018 decresceu em 11,68% relativamente ao exercício de 2017, tendo atingido um valor negativo de 30.131,96 €. Tal deve-se à variação de cerca de 86% na rubrica Outros Rendimentos Operacionais uma vez que no ano de 2017 a GEMC E.M. S.A. auferiu um subsídio à exploração por parte do Município de Chaves no valor de 60.000 €, e no ano de 2018 não recebeu qualquer subsídio por parte do Município.

Na estrutura de gastos da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M,S.A, assumem particular relevo as rubricas:

- Gastos com o Pessoal no montante de 966.996,50€, que diz respeito às remunerações, mais encargos sociais, referentes a:

- 30 Trabalhadores do quadro da empresa;
- 1 Trabalhador cedido por interesse público, do Município de Chaves;

- Ao longo do período, em Termos médios o número de trabalhadores foi de 66 em trabalho sazonal.
 - 1 Administrador.
 - 1 Fiscal Único.
- Fornecimento e Serviços Externos no montante de 379.246,01€, dos quais assumem particular relevo:
- Vigilância e Segurança no valor de 38.941,54€;
 - Serviços Especializados no valor de 117.156,86€, que incluem, entre outros, os serviços prestados pela PSP, as prestações de serviços por parte dos médicos e os serviços de jardinagem nas Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
 - Honorários no valor de 48.095,46€, que correspondem a honorários dos médicos.
 - Conservação e reparação no valor de 26908,39€, que inclui a conservação dos edifícios e reparações de equipamentos.
 - Limpeza higiene e conforto no valor de 36.565,26€, que inclui os produtos químicos de desinfeção e de limpeza das Termas de Chaves e de Vidago, assim como das Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão.

A empresa fez um esforço de contenção de gastos, incorrendo somente nos custos que fossem indispensáveis para a realização dos Réditos ou Rendimentos.

A empresa reconheceu a quantia do subsídio à exploração, no valor de 10 915.33€, referente a 2018 no âmbito da medida do IEFP Estágio Profissional.

3-ANÁLISE DE ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Apresentamos no quadro abaixo alguns indicadores económicos e financeiros:

Indicadores económicos e financeiros	31.12.2018	31.12.2017
Liquidez geral (activo corr./Passivo corr.)	0,43	0,41
Autonomia financeira (c.prop/activo)	0,89	0,89
Endividamento(passivo/activo)	0,11	0,11
Solvabilidade (cap.próprio/passivo)	8,47	8,42
Estrutura endividamento (passivo corr./Passivo)	1,00	1,00
Rendibilidade líquida volume negócios (RL/vol.negóc.)	-0,02	-0,02
Rendibilidade bruta activo(EBITDA/activo)	-0,01	0,00
Prazo médio de Pagamentos (Em dias)	41,00	45,50

O grau de liquidez geral teve uma ligeira aumento em 2018 face a 2017, para 0,43.

A Autonomia Financeira, manteve-se em 2018 face a 2017, em 0,89, tendo em consideração que, relativamente a este rácio, os valores aceitáveis deverão ser superiores a 0,35, o que se verifica, e nesse sentido o Ativo Líquido é financiado por 89% de Capitais Próprios.

O Rácio de Solvabilidade em 2018 é de 8,47, valor este superior a 1, o que significa que existe um baixo risco para os credores da empresa, uma vez que os Capitais Próprios são suficientes para fazer face às Dividas a Terceiros.

O prazo médio de pagamentos em 31-12-2018 foi de 41 dias, diminuindo em 4,50 dias relativamente a 31-12-2017.

3.1-ANÁLISE DO ATIVO

O Ativo não corrente e corrente da empresa, isto é, o conjunto de bens e direitos que a empresa detém, em 2018 sofreu uma diminuição em 0,3% relativamente a 2017. O Ativo Corrente em 2018 (71.181,72€) aumentou 5% relativamente a 2017 (67.783,74€).

3.2-ANÁLISE DO PASSIVO

O Passivo da empresa, isto é, o conjunto de obrigações que a empresa tem perante terceiros, em 2018 diminui em 1% relativamente a 2017.

O Passivo de 2018 e 2017, tem a seguinte composição:

Passivo corrente	2017	2018	Variação Percentual
Fornecedores	63.687,56 €	40.965,99 €	-36%
Estado	29.506,69 €	32.756,56 €	11%
Financiamentos Obtidos		9.000,00 €	100%
Outras Contas a Pagar	72.559,05 €	81.984,51 €	13%
Total do Passivo	165.753,30 €	164.707,06 €	-1%

A empresa tem um passivo corrente na ordem dos 164.707,06€, sendo:

- 40.965,99€ relativo a fornecedores conta corrente. As dívidas aos fornecedores à data de 31/12/2018 não se encontravam ainda vencidos;
- 32.756,56€ relativo a pagamentos ao Estado, estes valores são referentes à Segurança Social, retenção na fonte e CGA do mês de dezembro que só foram pagos em janeiro de 2019, encontrando-se na presente data já liquidados;
- 9.000,00 relativo a financiamentos obtidos, nomeadamente, à utilização da conta corrente caucionada;
- 81.984,51€, este valor refere-se essencialmente à estimativa de Férias e Subsídio de férias relativos ao ano de 2017 a pagar em 2018.

3.3-ANÁLISE AOS CAPITAIS PRÓPRIOS

O capital Próprio é o valor líquido do património da empresa, ou seja, é a diferença entre o valor do Ativo e o valor do Passivo. Em 31/12/2018 era positivo no valor de 1.394.464,52€.

4-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O investimento direto realizado em 2018 atingiu o montante de 6.448,05€, tendo sido essencialmente na aquisição de equipamento básico.

5-RECURSOS HUMANOS

(valores expressos em euros)

Recursos humanos	31.12.2018	31.12.2017
Número de trabalhadores no final do período	37,00	35,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	66,00	67,00
Gastos com o pessoal	966.996,50	968.409,43
Gastos médios por trabalhador	14.651,46	14.453,87

6-DÍVIDAS AO ESTADO

No final do período não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

7-ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano de 2018 foram desenvolvidas diversas atividades de diferentes índoles nos equipamentos geridos pela GEMC E.M. S.A.

7.1-CHAVES TERMAS & SPA

Reparação das zonas em mau estado de conservação e identificação e reparação de fugas em diversos equipamentos de balneoterapia.

Reparação de fugas e aplicação de parafina em toda a tubagem de inox do balneário.

Resolução de pontos críticos nos equipamentos de forma a evitar a existência de água parada que leva ao aparecimento de incrustações.

Limpeza das grelhas das piscinas e aplicação de silicone na linha de escoamento superior de ambas as piscinas.

Desincrustação dos depósitos e dos diversos equipamentos de inaloterapia, imersão, duches e vapor.

Conversão da sala de flutuário do Bem-estar em sala de massagens, uma vez que este equipamento nunca entrou em funcionamento por erros técnicos na sua construção.

Remoção dos bancos plásticos do Banho Turco do Bem-estar e construção de bancos fixos cobertos de ladrilho.

Construção do tanque de compensação para a piscina do Bem-estar.

Alteração do preçário terapêutico com a criação de uma terceira época termal (Época Baixa), de forma a incentivar os utilizadores da Termas a frequentarem os meses de Inverno, garantindo, desta forma, um maior equilíbrio e sustentabilidade da atividade que se denota ainda bastante sazonal, principalmente no que diz respeito ao termalismo terapêutico.

Ampliação da rede de parcerias e protocolos, nomeadamente, com a empresa de animação turística Douro Wellcome, com o Hotel Albergaria Borges e com a seguradora Generali.

Criação do Conselho Estratégico Consultivo para a Dinamização do Turismo de Base Termal de Chaves, que envolve diversas entidades e empresas do setor do turismo, hotelaria, restauração, animação e eventos, bem como outras relacionadas, com o objetivo de desenvolver esforços na promoção turística de Chaves, de forma a divulgar, captar e fidelizar turistas de saúde e/ou de lazer.

Lançamento da linha de produtos de dermocosmética Aquae Termal. Nesse âmbito, foram oferecidos vales de 20% de desconto em dermocosmética a todos os termalistas inscritos até setembro de 2018, incentivando-os, desta forma, a adquirir e conhecer estes produtos.



Foram, igualmente, elaboradas as "Condições Gerais de Venda" dos produtos de dermocosmética de forma a que pudessem ser adquiridos e vendidos por revendedores. Para além das Termas de Chaves, no final de 2018, os produtos de dermocosmética encontravam-se à venda nos seguintes estabelecimentos: Farmácia Maldonado, Farmácia Nova da Madalena, Forte de São Francisco Hotel, Hotel Rural Casa de Samaiões, Loja D'Chaves, Loja 5th Avenue e Petrus Hotel.

Realização de diversas visitas de estudo ao Balneário Termal, nomeadamente, Escola Secundária de Mondim de Bastos, Associação Juvenil de Deão em Viana do Castelo, Associação Brunheiro Natural de Viana do Castelo, Jardim de Infância do Caneiro, Escola Profissional de Murça, Encontro CTT em Chaves, Escola Profissional de Chaves, Escola Secundária Morgado de Mateus de Vila Real, Trans Serrano - Turismo Sénior, Grupo de Ponte de Lima, IEFP de Chaves, IEFP de Vila Nova de Gaia, Alunos Internacionais da UTAD, Campo de Férias do Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo, ISAVE, Instituto Superior de Engenharia do Porto, Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara da Figueira da Foz, Escola de Enfermagem de Chaves, Escola Secundária de São Pedro da Cova em Gondomar, Junta de Freguesia de Faro e DRD MEO/Altice.

Desenvolvimento de uma consolidada estratégia de gestão para as redes sociais, que envolvem publicações diretamente relacionadas com as Termas de Chaves, ou outras que sejam de interesse para os públicos-alvo e também mensagens motivadoras e que apelam à partilha.

Criação da Newsletter Digital das Termas de Chaves que permite não só enviar informação, mas recolher dados. As newsletters são uma forma de criar rotinas de comunicação e de envolver emocionalmente as pessoas, mostrando-lhes que são importantes para a organização. Ao mesmo tempo, estar-se-á a construir uma imagem junto desses públicos-alvo e a aumentar a notoriedade.



Participação direta em diversas feiras e certames, nomeadamente, Feira do Porco de Boticas, Feira do Fumeiro de Montalegre, Feira dos Sabores de Chaves, Feira do Fumeiro de Vinhais, Feira do Folar de Valpaços, Turexpo Galicia em Silleda, Festival N2 em Chaves, Feira do Mundo Rural em Chaves, Feira do Linho em Ribeira de Pena, Feira dos Povos, Feira dos Santos e Chaves Natal.

Criação de um programa de atividades mensal vocacionado para os termalistas com diversas atividades semanais como palestras, visitas culturais e gastronómicas, tardes lúdicas de cinema e jogos de tabuleiro.

Organização de passatempos, nomeadamente, Passatempo do dia do Pai, Passatempo do dia da Mãe e Passatempo Fim do Verão, que estimulam a interação do público nas diversas redes sociais.

Participação na Road Trip Project - Atlantic Road, em parceria com a Eurocidade Chaves-Verín, organizada pela Comissão Europeia.

Realização de ação de marketing com o humorista e locutor Nuno Markl, com o envolvimento diversos membros do Conselho Estratégico Consultivo para a Dinamização do Turismo de Base Termal de Chaves.

Participação no 14º Encontro de Enfermagem de Cardiologia, em Vila Real, sob o tema "Na Vanguarda do Conhecimento" com um workshop do nutricionista das Termas, Dr. Filipe Ferreira, sobre Ervas Aromáticas e Especiarias: intemporal magia na alimentação cardioprotetora.

Participação como parceiro do Município de Chaves na candidatura ao concurso "7 Maravilhas à Mesa", promovido pela RTP.

Subscrição da associação privada sem fins lucrativos "AquaValor - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da Água, associação que tem por objetivo dinamizar as águas



minerais (termais e engarrafadas) como produtos âncora para o desenvolvimento regional e de promoção da atividade turística ao longo de todo o ano, em particular em territórios de baixa densidade, procurando gerar inovação em novos produtos, processos e serviços, com impacto na economia e no desenvolvimento sustentável dessas regiões e estimular a criação de emprego qualificado gerador de valor económico e social.

Participação no V Seminário de Intercâmbio de Experiências no âmbito do Desporto, do Eixo Atlântico com o tema "As potencialidades dos balneários termais nas ações de reabilitação e recuperação física de atletas de competição" apresentado pela fisioterapeuta Cláudia Fernandes.

Participação nas II Jornadas Lusófonas de Nutrição da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa, com uma palestra do nutricionista das Termas, Dr. Filipe Ferreira.

Patrocinador de diversos eventos culturais e desportivos, nomeadamente, Beach Games, Aqueae Flaviae Night Running, Rota do Presunto, Banda Musical de Loivos, Caminhada do Dia do Ostromizado da Consulta de Enfermagem em Estomaterapia do CHTMAD - Unidade de Chaves, V Encontro do Internato Miguel Torga em Chaves, Torneiro de Voleibol de Chaves e XXV Encontro do Internato de Medicina Geral e Familiar da Zona Norte.

Realização de diversas Caminhadas sob o mote "Dar mais vida aos anos, dar aos anos mais vida", nomeadamente: Santo Estêvão, Paradela e Santo António de Monforte, Faiões, Vidago, Vilar de Nantes, Seara Velha, Vila Verde da Raia, Vilarelho da Raia, Calvão e Outeiro Seco.

Organização, em parceria com o Município de Chaves, do evento "Outono nas Termas" com Música Ancestral de Gaiteiros e visitas guiadas ao Balneário Termal.

Candidatura à Linha de Apoio à Sustentabilidade do Turismo de Portugal, com o enquadramento de valorização do Turismo na região de Chaves através da valorização do

Turismo Termal, com a requalificação das Termas de Chaves, de forma a acompanhar a evolução social e preparar o local para o futuro, pretendendo que as Termas fiquem devidamente equipadas para funcionar também como um local de valorização cultural, histórico, do comércio e produtos locais.

7.2- BALNEÁRIO PEDAGÓGICO DE VIDAGO

Avaliação da integridade da tubagem de adução entre a estação de preparação (VMPS) e a central técnica (Balneário Pedagógico). Esta intervenção incluiu o fecho da extremidade de cada adução com flanges cegas, colocação sob pressão e avaliação do comportamento, de acordo com as boas práticas estabelecidas.

Organização de um encontro com a população de Vidago sob o tema "Balneário Pedagógico de Vidago, que futuro?".

Realização das aulas práticas do curso de Termalismo da Escola Profissional de Chaves.

Organização, em parceria com o IPB e a Escola de Enfermagem de Chaves, do II Seminário de Termalismo e Bem-estar.

Criação de programas de Bem-estar termal que funcionam paralelamente com o termalismo terapêutico.

Organização, em parceria com o Município de Chaves, do Tourism 2018 - Encontro Internacional sobre Turismo Sustentável.

Desenvolvimento de uma consolidada estratégia de gestão para as redes sociais, que envolvem publicações diretamente relacionadas com o Balneário Pedagógico de Vidago, ou outras que sejam de interesse para os públicos-alvo e também mensagens motivadoras e que apelam à partilha.



Realização de diversas visitas de estudo ao Balneário Termal, nomeadamente, Infantário de Vidago, Centro de Convívio Álvares Cabral e Costa Cabral do Porto, Centro Comunitário de Vila do Prado e turma de termalismo do Instituto Politécnico de Bragança.

7.3-PISCINAS DE RECREIO E LAZER DO REBENTÃO

Criação de uma área lúdica de areia para crianças, com instalação de dois chapéus de colmo.

Promoção da atividade "Adaptação ao meio aquático", em parceria com o Município de Chaves, destinada a crianças dos 3 aos 5 anos dos jardins de infância do Concelho de Chaves.

Promoção de Atividades de Animação e Apoio à Família para o pré-escolar e Atividades de Animação e Apoio à Família para crianças com Necessidades Educativas Especiais, em parceria com o Município de Chaves.

Manutenção geral da iluminação, balneários, corredores, lava-pés e filtros.

Aquisição de 20 unidades de guarda-sóis de forma a substituir os que se encontravam mais danificados.

7.4-ESTACIONAMENTO PÚBLICO PAGO

- **Parcómetros**

Comemoração do Black Friday, em parceria com a Acisat e o Município de Chaves, com isenção de pagamento do estacionamento.

Manutenção e reparação dos parcómetros.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

Comemoração do Dia Europeu sem Carros, em parceria com o Município de Chaves, com estacionamento gratuito no Parque de Estacionamento.

Comemoração do Black Friday, em parceria com a ACISAT e o Município de Chaves, com estacionamento gratuito no Parque de Estacionamento.

Manutenção e reparação das instalações do Parque de Estacionamento

7.5-PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO

Intervenção nos bungalows, com reparações nas camas, substituição de roupa e cortinados, e reparação dos sofás.

Colocação de tijoleira na estação de serviço e na fonte de água da rede.

Colocação de juntas de paralelo entre as rampas de acesso aos balneários e a mobile home.

Reparação/substituição de torneiras e tubagens de forma a evitar as constantes perdas de água.

Pintura dos muros da entrada, receção, acesso aos bungalows, zona de lavagens e junto ao mobile home.

8-FACTOS RELEVANTES:

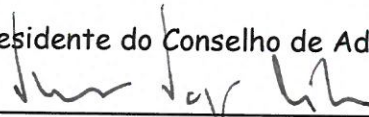
Não se verificaram factos relevantes após o encerramento das contas a 31 de dezembro de 2018 que alterem significativamente os valores constantes nas demonstrações financeiras.

9-PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi apurado um resultado líquido do exercício negativo de 30.131,46 euros, propondo o Conselho de Administração que o mesmo permaneça em Resultados Transitados.

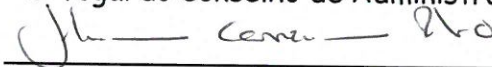
Chaves, 12 de março de 2019

Presidente do Conselho de Administração,



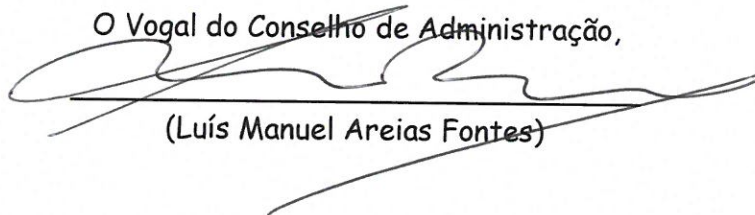
(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

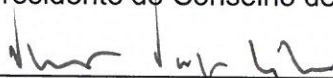
**PUBLICIDADE DAS PARTICIPAÇÕES CONFORME DISPOSTO NOS ARTGOS 447º
E 448º DO CSC**

O Município de Chaves é o único acionista desta empresa detém: 1.350.000 ações, com um valor nominativo de 1 euro cada uma.

Chaves, 12 março de 2019.

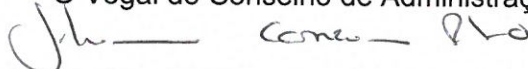
Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,



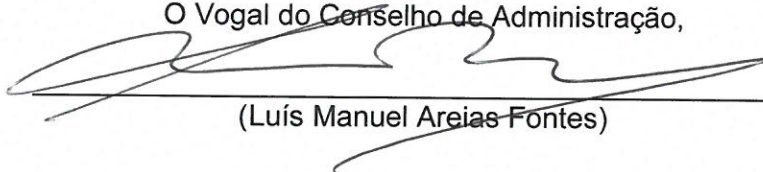
(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)


Balanço em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Unidade monetária: Euro


RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2018	31.12.2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1.407.088,79	1.419.916,72
Outros investimentos financeiros	14	3.159,19	3.546,26
Ativos por impostos diferidos	13	77.359,86	69.873,97
		1.487.607,84	1.493.336,95
Ativo corrente			
Inventários	8	19.119,10	17.210,42
Clientes	14	8.735,35	5.705,18
Adiantamento a fornecedores	14	191,01	
Estado e outros entes públicos	13,14,16	7.956,31	5.125,71
Outras créditos a receber	14	13.767,18	15.003,08
Diferimentos		3.445,42	4.535,04
Caixa e depósitos bancários	4	18.349,37	20.204,31
		71.563,74	67.783,74
Total do ATIVO		1.559.171,58	1.561.120,69
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	14	1.350.000,00	1.350.000,00
Reservas legais	14	2.732,30	2.732,30
Outras reservas	14	14.825,79	14.825,79
Resultados transitados	5,14	57.037,89	54.789,60
Resultado líquido do período	14	(30.131,46)	(26.980,30)
Total do Capital Próprio		1.394.464,52	1.395.367,39
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	14	40.965,99	63.687,56
Estado e outros entes públicos	13,14,12	32.756,56	29.506,69
Financiamentos obtidos	7,14	9.000,00	0,00
Outras dívidas a pagar	14	81.984,51	72.559,05
Diferimentos			
		164.707,06	165.753,30
Total do Passivo		164.707,06	165.753,30
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.559.171,58	1.561.120,69

Chaves, 12 de março 2019

O Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Vaz Ribeiro)


O Vogal do Conselho de Administração,


(Luís Manuel Areias Fontes)

A Vogal do Conselho de Administração,


(Fátima Liliانا Fontes Correia Pinto)

O CC,


(Ana Paula dos Santos Aires)

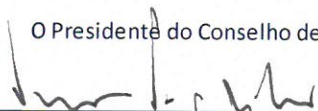
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31.12.2018	31.12.2017
Vendas e serviços prestados	9	1.378.348,35	1.327.488,40
Subsídios à exploração	11	10.915,53	79.023,39
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5,17	(57.394,93)	(37.922,17)
Fornecimentos e serviços externos	17	(379.246,01)	(386.660,71)
Gastos com pessoal	5,15	(966.996,50)	(968.409,43)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14		(615,00)
Outros rendimentos	17	4.641,33	
Outros gastos	17	(6.306,26)	(20.602,24)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(16.038,49)	(7.697,76)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,17	(19.275,99)	(19.352,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(35.314,48)	(27.050,31)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7,17	(2.189,17)	(2.178,28)
Resultado antes de impostos		(37.503,65)	(29.228,59)
Imposto sobre rendimento do período	13	7.372,19	2.248,29
Resultado líquido do período		(30.131,46)	(26.980,30)

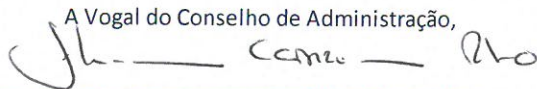
Chaves, 12 de Março de 2019

O Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

O CC,



(Ana Paula dos Santos Aires)

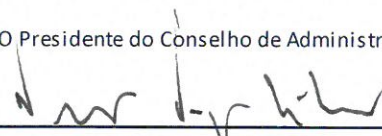
Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 dezembro 2018 e 31 dezembro 2017

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31-12-2018	31-12-2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		1.503.138,55	1.438.996,28
Pagamentos a fornecedores		(497.701,83)	(435.575,18)
Pagamentos ao pessoal		(668.386,69)	(665.108,44)
Caixa gerada pelas operações		337.050,03	338.312,66
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(3.044,75)	2.601,79
Outros recebimentos/pagamentos		(364.311,40)	(290.540,93)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	(30.306,12)	50.373,52
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(7.710,75)	(19.941,00)
Investimentos Financeiros		(2.411,10)	(2.417,22)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos Financeiros		2.539,79	2.228,73
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	(7.582,06)	(20.129,49)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		188.000,00	80.000,00
Cobertura de prejuízos		29.228,59	40.800,32
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(179.000,00)	(140.500,00)
Juros e gastos similares		(2.195,35)	(2.178,28)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	36.033,24	(21.877,96)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	(1.854,94)	8.366,07
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	20.204,31	11.838,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	18.349,37	20.204,31

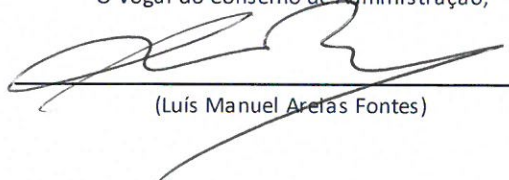
Chaves, 12 de março de 2019

O Presidente do Conselho de Administração,



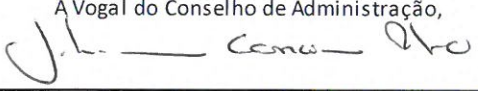
(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,




(Luís Manuel Areias Fontes)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O CC,




(Ana Paula dos Santos Aires)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CÁPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Descrição	Notas	Capital Próprio					Total	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legais	Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultados líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2017)	6	1350.000,00	2.732,30	4.825,79	13.989,28	0,00	1381547,37	1381547,37
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	0,00	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	0,00	0,00	0,00	0,00	-26.980,30	-26.980,30	-26.980,30
OPERAÇÕES COM DETENEDORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Entradas para cobertura de perdas	10	0,00	0,00	0,00	40.800,32	0,00	40.800,32	40.800,32
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (31/12/2017)	13	1350.000,00	2.732,30	4.825,79	54.789,60	-26.980,30	1395.367,39	1395.367,39

Chaves, 12 março de 2019

O Presidente do Conselho de Administração,




(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,




(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,



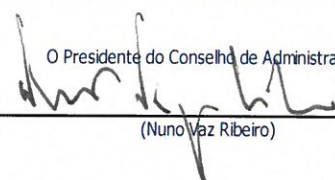
(Ana Paula Aires)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Descrição	Notas	Capital Próprio					Total	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legais	Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultados líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2018)	6	1.350.000,00	2.732,30	4.825,79	27.809,30	0,00	1.395.367,39	1.395.367,39
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	0,00	0,00	0,00	0,00	-30.131,46	-30.131,46	-30.131,46
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	-30.131,46	-30.131,46	-30.131,46
OPERAÇÕES COM DETENEDORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Entradas para coberturas de perdas	10	0,00	0,00	0,00	29.228,59		29.228,59	29.228,59
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (31/12/2018)	6+7+8+10	1.350.000,00	2.732,30	4.825,79	57.037,89	-30.131,46	1.394.464,52	1.394.464,52

Chaves, 12 março de 2019

O Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,


(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,


(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,


(Ana Paula Aires)

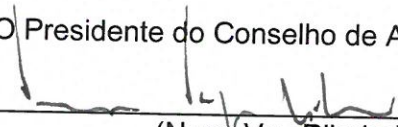
PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS

Desde a sua constituição até 31 de dezembro de 2018, a empresa não subscreveu nem detinha qualquer participação no capital de sociedades, bem como não concedeu qualquer financiamento.

Chaves, 12 março de 2019,

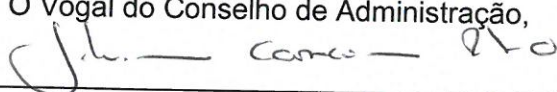
Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,



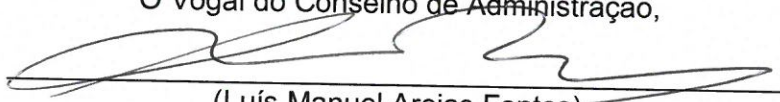
(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome: Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M,S.A.

Sede: Largo das Caldas, 5400-534 Chaves.

Natureza da atividade: A Gestão das Piscinas de recreio e lazer, a gestão das termas de Chaves das respetivas infraestruturas de apoio, a gestão do balneário de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio e a construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago e a gestão e exploração do parque de Campismo da Quinta do Rebentão.

Designação da Empresa-mãe: Câmara Municipal de Chaves detentora de 100% do capital da empresa.

Sede da empresa-mãe: Praça de Camões, 5400-150 Chaves.

As Cópias das Demonstrações Financeiras consolidadas podem ser obtidas na sede da empresa mãe.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística) republicado pelo Decreto-Lei nº98/2015 de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas.

Não foi derogada qualquer disposição do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico. As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2018 e com as demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e descritas nas respetivas notas anexas.

Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relacionadas de ativos e passivos, assim como as quantias relacionadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras.

Não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Não foram detetados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações financeira anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e detalha-se como segue:

(valores expressos em euros)

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2018		31.12.2017	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	8.799,48	8.799,48	9.794,68	9.794,68
	Subtotais	8.799,48	8.799,48	9.794,68	9.794,68
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	9.549,89	9.549,89	10.409,63	10.409,63
	Subtotais	9.549,89	9.549,89	10.409,63	10.409,63
Totais		18.349,37	18.349,37	20.204,31	20.204,31

Todos os Saldos estão disponíveis para uso.

5. PARTES RELACIONADAS

O Município detém 100% do capital subscrito e realizado.

Os saldos e as transações efetuadas com o Município (empresa-mãe), são os seguintes:

(valores expressos em euros)

Transações com a Câmara Municipal de Chaves	31-12-2018		31-12-2017	
	Transações	Saldos pendentes	Transações	Saldos pendentes
Subsídios à exploração atribuídos	0,00	0,00	60.000,00	0,00
Renda pela gestão e exploração de equip. públicos	-	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	29.228,59	0,00	40.800,32	0,00
Totais	29.228,59	0,00	100.800,32	0,00

A Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM SA, desde 22 de novembro de 2018 participa na Associação Aquavalor. À data de 31 de dezembro de 2018 não existiu qualquer fluxo financeiro entre Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM SA e a Associação Aquavalor.

Remuneração dos membros do Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros, sendo que um deles auferiu 44.879,44 euros de remunerações. Os restantes dois não auferem remuneração a qualquer título, seja vencimento, ajudas de custo, senhas de presença, etc.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

6. MOVIMENTO DOS ATIVOS TANGÍVEIS

Ao ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos de depreciações acumuladas, calculadas de acordo com a vida útil estimada.

As depreciações são calculadas numa base sistemática pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Equipamento básico	3 a 25
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outras ativos fixos tangíveis	3 a 8

O movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi como segue:

(valores expressos em euros)

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Em 01/01/2017	Quantias brutas escrituradas	1.346.952,00	398.572,05	18.955,46	187.956,52	12.289,07	1.964.725,10
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(324.834,96)	(18.955,46)	(178.083,50)	(11.604,65)	(533.478,57)
	Quantias líquidas escrituradas	1.346.952,00	73.737,09		9.873,02	684,42	1.431.246,53
Adições			18.067,62		780,00		18.847,62
Depreciações			(16.227,85)		(2.945,32)	(179,38)	(19.352,55)
Outras alterações			(7.677,72)		(3.119,44)	(27,72)	
Em 31/12/2017 (01/01/2018)	Quantias brutas escrituradas	1.346.952,00	416.639,67	18.955,46	188.736,52	12.289,07	1.983.572,72
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(348.740,53)	(18.955,46)	(184.148,26)	(11.811,75)	(563.656,00)
	Quantias líquidas escrituradas	1.346.952,00	67.899,14		4.588,26	477,32	1.419.916,72
Adições			4.247,81		2.200,24		6.448,05
Depreciações			(15.617,19)		(3.543,79)	(115,00)	(19.275,98)
Em 31/12/2018	Quantias brutas escrituradas	1.346.952,00	420.887,48	18.955,46	190.936,76	12.289,07	1.990.020,77
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(364.357,72)	(18.955,46)	(187.692,05)	(11.926,75)	(582.931,98)
	Quantias líquidas escrituradas	1.346.952,00	56.529,76		3.244,71	362,32	1.407.088,79

Relativamente aos ativos fixos tangíveis, importa fazer referência à seguinte informação adicional relativa aos valores registados nas demonstrações financeiras.

(valores expressos em euros)

Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos		Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Período 3.12.2018	Depreciações reconhecidas nos resultados	15.617,19	3.543,79	115,00	19.275,98
Período 3.12.2017	Depreciações reconhecidas nos resultados	16.227,85	2.945,32	179,38	19.352,55

Ativos fixos tangíveis implantados em propriedade alheia (Valor bruto)	643.068,77
(valor líquido)	60.096,79

Os valores mais relevantes correspondem a equipamentos instalados nas Termas Municipais de Chaves, cuja exploração se encontra a ser realizada pela Empresa.

7. CUSTOS DE EMPRESTIMOS OBTIDOS

O montante registado na rubrica do passivo "Financiamentos obtidos" em 31 de dezembro de 2018 e 2017 corresponde a um empréstimo em conta corrente obtido junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, o qual vence juros a taxas de mercado.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e tendo em conta o período a que se referem.

(valores expressos em euros)

Quantias de custos de empréstimos obtidos reconhecidas durante o período	31.12.2018	31.12.2017
Empréstimo Bancário de curto prazo	2.189,17	2.178,28
Totais	2.189,17	2.178,28

8. INVENTÁRIOS

As mercadorias, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio como método de custeio.

A rubrica de inventários apresenta o seguinte detalhe, a 31 de dezembro de 2018 e 2017.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2018		31.12.2017	
	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	18.952,68	18.952,68	16.858,02	16.858,02
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	166,42	166,42	352,40	352,40
Totais	19.119,10	19.119,10	17.210,42	17.210,42

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reconhecido ascende a:

(valores expressos em euros)

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31.12.2018			31.12.2017		
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias	Inventários no começo do período	+	16.858,02	352,40	17.210,42	3.067,29	275,23	3.342,52
	Compras	+	23.487,06	35.816,55	59.303,61	17.730,32	34.059,75	51.790,07
	Inventários no fim do período	-	(18.952,68)	(166,42)	(19.119,10)	(16.858,02)	(352,40)	(17.210,42)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		=	21.392,40	36.002,53	57.394,93	3.939,59	33.982,58	37.922,17
Totais		=	21.392,40	36.002,53	57.394,93	3.939,59	33.982,58	37.922,17

9. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens e das prestações de serviços é reconhecido no momento da transação e na data da sua prestação.

O detalhe dos principais réditos reconhecidos é como segue:



(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31.12.2018			31.12.2017		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	107.359,09	7,73%	44,44%	74.326,12	5,28%	(6,52%)
Prestação de serviços	1.270.989,26	91,49%	1,42%	1.253.162,28	89,10%	3,02%
Subsídios à exploração	10.915,53	0,79%	(86,19%)	79.023,39	5,62%	387,75%
Juros						
Outros rendimentos e ganhos						
Totais	1.389.263,88	100,00%	(1,23%)	1.406.511,79	100,00%	7,19%

10. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES (GARANTIAS)

Passivos Contingentes (garantias)

A Empresa assumiu responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

Entidade	Montante	Cap.Utilizado	Tipo Garantia
Banco Santander Totta	200.000,00 €	9.000,00 €	Livrança

Esta garantia consubstanciada na emissão de uma livrança em branco encontra-se associada ao contrato de empréstimo em conta corrente celebrado com o Banco Santander Totta.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

11. SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO E APOIOS DO GOVERNO

Foi reconhecido o subsídio a baixo indicado:

(valores expressos em euros)

Relação dos subsídios obtidos		Medida de incentivo				Período de concessão		Quantias concedidas				
		Medida	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Reconhecidas em anos anteriores	Reconhecidas como rendimento a 31/12/2018	Já recebidas	Por receber	Total
Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	19-04-2017	18-01-2018	4.646,40	325,41	1.491,45	3.154,65	4.646,10
Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	19-04-2017	18-01-2018	4.646,40	325,41	1.491,45	3.154,65	4.646,10
Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	12-12-2017	11-09-2018	418,62	4.667,64	1.525,88	3.141,76	4.667,64
Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	08-01-2018	07-10-2018		4.223,61	1.267,08	2.956,53	4.223,61
Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	01-10-2018	30-06-2019		1.373,46	1.360,31	3.178,07	4.538,38
Totais									10.915,53	7.136,17	15.585,66	22.721,83

12. ACONTECIMENTOS APOS A DATA DE BALANÇO

As Demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 05 março de 2018, pelo Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM,SA. De notar que estas Demonstrações Financeiras estão ainda sujeitas a aprovação por parte do seu acionista.

Não se verificaram acontecimentos após a data do balanço.

13. IMPOSTOS

Imposto Corrente

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras apresentadas.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Imposto diferido

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se esperam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos ativos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

Os ativos por impostos diferidos no montante de euros refere-se ao imposto correspondente aos prejuízos fiscais da empresa apurados em 2014, 2016, 2017 e 2018 ainda não deduzidos.

Quantia de perdas fiscais não usadas:

Ano	Prejuízo fiscal apurado	Prejuízo fiscal não deduzido	Imposto diferido	Dedutível até
2014	318.478,95 €	282.199,65 €	59.261,93 €	2026
2016	38.807,63 €	38.807,63 €	8.149,60 €	2028
2017	11.725,92 €	11.725,92 €	2.462,44 €	2029
2018	35.647,09 €	35.647,09 €	7.485,89 €	2030

Variação do ativo por imposto diferido:

	31.12.2017	Constituição ID	Reversão ID por resultados	31.12.2018
Prej.Fiscal 2014	59.261,93 €			59.261,93 €
Prej.Fiscal 2016	8.149,60 €			8.149,60 €
Prej.Fiscal 2017	2.462,44 €			2.462,44 €
Prej.Fiscal 2018		7.485,89 €		7.485,89 €

Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e prejuízo contabilístico.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2018	31.12.2017
Resultado antes de impostos do período	-37.503,65	-29.228,59
Imposto estimado do período	7.372,19	2.248,29
Imposto corrente	-113,70	-214,15
Imposto diferido	7.485,89	2.462,44
Taxa média efetiva de imposto	20%	8%
Resultado líquido do período	-30.131,46	-26.980,30

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos de capital próprio e os passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Os ativos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos perdas de imparidade.

ATIVOS FINANCEIROS	31.12.2018	31.12.2017
Clientes	8.735,35	5.705,18
Adiantamento a fornecedores	191,01	5.320,11
Estado e outros entes públicos	7.956,31	5.125,71
Outras contas a receber de terceiros	13.767,18	9.682,97
Instrumentos de Capital próprio	500,00	500,00
Outros ativos financeiros	2.659,19	3.046,26
	33.809,04	29.380,23

PASSIVOS FINANCEIROS	31.12.2018	31.12.2017
Fornecedores	40.965,99	63.687,56
Estado e outros entes públicos	32.756,56	29.506,69
Financiamentos obtidos	9.000,00	-
Outras contas a pagar a terceiros	81.984,51	72.559,05
	164.707,06	165.753,30

Varição nas rubricas de capital próprio

O capital social é detido pelo Município de Chaves e encontra-se totalmente realizado em 31 de dezembro de 2018. O Movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio:

	01-01-2018	Aumentos	Diminuições	31-12-2018
Capital	1.350.000,00 €			1.350.000,00 €
Reserva legal	2.732,30 €			2.732,30 €
Outras Reservas	14.825,79 €			14.825,79 €
Resultados Transitados	54.789,60 €	29.228,59 €	- 26.980,30 €	57.037,89 €
Resultado líquido do período	- 26.980,30 €	- 30.131,46 €	26.980,30 €	- 30.131,46 €
	<u>1.395.367,39 €</u>	<u>- 902,87 €</u>	<u>26.980,30 €</u>	<u>1.394.464,52 €</u>

O Município de Chaves é o único acionista desta empresa detém: 1.350.000 ações, com um valor nominativo de 1 euro cada uma.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O numero médio de trabalhadores é de 66.

(valores expressos em euros)

Recursos humanos	31.12.2018	31.12.2017
Número de trabalhadores no final do período	37,00	35,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	66,00	67,00
Gastos com o pessoal	966.996,50	968.409,43
Gastos médios por trabalhador	14.651,46	14.453,87

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.12.2018	31.12.2017
Gastos com pessoal		
Remunerações ao Fiscal único	2.351,85	3.439,43
Remunerações dos órgãos de gerencia	44.879,44	29.991,98
Remuneração ao pessoal	745.804,19	756.201,45
Encargos sobre remunerações	163.566,76	163.642,43
Seguro de Pessoal	4.118,00	5.618,74
Gastos de ação social	979,32	1.677,63
Outros	5.296,94	7.837,77
	<u>966.996,50</u>	<u>968.409,43</u>



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

16. DIVULGAÇÕES E EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A empresa não apresenta dívidas ao Estado nem à segurança Social.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

Gastos Operacionais

A Empresa regista as suas receitas e despesas utilizando o regime contabilístico de acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Os resultados a 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 foram afetados pelas seguintes rubricas de gastos operacionais:

Rubricas	31.12.2018	31.12.2017
<i>Custo das vendas</i>		
Mercadorias	21.392,40	3.939,59
Matérias	36.002,53	33.982,58
	57.394,93	37.922,17
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>		
Trabalhos especializados (1)	117.156,83	141.370,75
Publicidade	58.025,42	37.325,16
Vigilância e segurança	38.941,54	41.756,72
Honorários (1)	48.095,46	44.020,58
Conservação e Reparação	26.908,39	34.249,09
Serviços Bancários	4.520,29	4.229,83
Outros Serviços especializados	27,50	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste Rápido	1.561,45	1.065,26
Livro e documentação técnica	8,05	0,00
Materias de Escritório	11.150,81	6.920,99
Outros materiais	17.628,13	25.483,13
Combustíveis	12.861,06	4.498,05
Deslocações e estadas	217,39	1.832,59
Comunicações	3.215,03	4.459,82
Seguros	1.601,68	2.447,80
Contencioso e notariado	148,75	175,00
Despesas de representação	612,97	38,35
Limpeza, Higiene e conforto	36.565,26	36.787,59
Outros serviços	0,00	0,00
	379.246,01	386.660,71
<i>Gastos de depreciação e de amortização (nota 6)</i>	19.275,99	19.352,55
<i>Outros gastos e perdas</i>		
Impostos	2.453,32	2.453,32
Outros	3.852,93	18.148,92
	6.306,25	20.602,24

Gastos e Rendimentos Financeiros

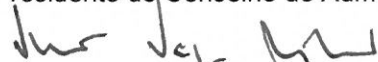
Rubricas	31.12.2018	31.12.2017
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-2.189,17	-2.178,28
	-2.189,17	-2.178,28

Proposta de Aplicação de Resultados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi apurado um resultado líquido do exercício negativo de 30.131,46 euros, propondo o Conselho de Administração que o mesmo permaneça em Resultados Transitados.


Chaves, 12 de março de 2019.

O Presidente do Conselho de Administração,



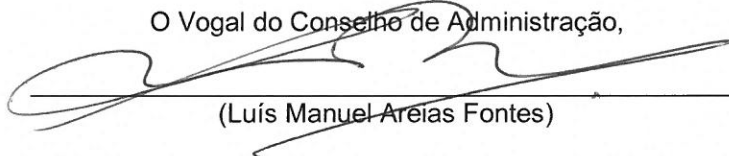
(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado ,



(Ana Paula dos Santos Aires)

Relatório de Execução Orçamental do 2º semestre Introdução

Para dar cumprimento a alínea e) do artigo 42º da lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, elabora-se o presente relatório de execução orçamental.

Análise ao Orçamento de Rendimentos

Os proventos da GEMC, EM,SA provêm das receitas:

- Termas;
- Piscinas do Rebentão;
- Parcómetros;
- Parque de Campismo;
- Parque de Estacionamento do Centro Histórico,
- Balneário pedagógico de Vidago.



Código das Contas	Valor Orça.	Valor Realizado	% de Desvio	Valor Realizado 2017
71 VENDAS				
711 Mercadorias	4.150,00 €	36.232,68 €	773,08%	5.719,61 €
712 Produto acabado e Inter(Bar Termas)	18.000,00 €	18.070,95 €	0,39%	15.436,86 €
712 Produto acabado e Inter(Bar Piscina)	51.000,00 €	53.055,46 €	4,03%	53.169,65 €
Total	73.150,00 €	107.359,09 €	47%	74.326,12 €
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS				
721 Tratamentos Termais	882.000,00 €	867.496,98 €	-1,64%	876.214,81 €
722 Fornecimento de Geotermia	18.000,00 €	20.700,00 €	15,00%	8.336,67 €
723 Piscina Rebentão	77.000,00 €	76.610,88 €	-0,51%	68.609,94 €
7241 Parque de Campismo	71.350,00 €	72.445,82 €	1,54%	74.105,56 €
7243 Parcómetros	174.000,00 €	180.358,65 €	3,65%	174.116,85 €
7245 Parque de estacionamento do Centro Histórico	38.000,00 €	42.364,41 €	11,49%	37.061,66 €
726 Tratamentos Termais (Balneário Ped.de Vidago)	40.000,00 €	11.012,52 €	-72,47%	14.716,79 €
Total	1.300.350,00 €	1.270.989,26 €	-2%	1.253.162,28 €
75 Subsídios do estado				
751 Subsídios do estado	43.581,98 €	10.915,53 €	-74,95%	79.023,39 €
78 Outros Rendimentos e ganhos				
78 Outros Rendimentos e ganhos	0,00 €	4.641,33 €	100,00%	- €

Análise ao Orçamento de Gastos

Código das Contas		Valor Orça.	Valor Realizado	% de Desvio	Valor Realizado 2017
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS				
61	Mercadorias	47.000,00 €	57.394,93 €	22,12%	37.922,17 €
	Total	47.000,00 €	57.394,93 €	22,12%	37.922,17 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERN				
622	Serviços Especializados	380.389,50 €	379.246,01 €	0%	386.660,71 €
	Total	380.389,50 €	379.246,01 €	0%	386.660,71 €
63	GASTOS COM PESSOAL				
63	Gastos com pessoal	964.640,77 €	966.996,50 €	0%	968.409,43 €
	Total	964.640,77 €	966.996,50 €	0%	968.409,43 €
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMOR				
642	Ativos fixos tangíveis	17.717,48 €	19.275,99 €	8,80%	19.352,55 €
	Total	17.717,48 €	19.275,99 €	8,80%	19.352,55 €
68	OUTROS GASTOS				
68	Outros Gastos	2.783,50 €	6.306,26 €	126,56%	20.602,24 €
	Total	2.783,50 €	6.306,26 €	126,56%	20.602,24 €
69	GASTOS FINANCEIROS				
691	Juros	2.247,00 €	2.189,17 €	-2,57%	2.178,28 €
	Total	2.247,00 €	2.189,17 €	-2,57%	2.178,28 €

Análise ao Orçamento Anual de Investimento

Investimento no Balneário das Termas de Chaves

	Valor Orçamentado	Valor Realizado	% de execução
- AQUISIÇÃO DE ROUPÕES	2.500,00 €	0,00 €	-100%
- AQUISIÇÃO DE TOALHAS	4.000,00 €	0,00 €	-100%
- AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	7.500,00 €	1.597,82 €	-79%
- AQUISIÇÃO DE MAQUINA LAVADORA DE CHÃO	3.600,00 €	0,00 €	-100%
- AQUISIÇÃO DE MOVÉL PARA O BEM ESTAR	0,00 €	1.196,97 €	100%
- AQUISIÇÃO DE MARQUESA PARA O BEM ESTAR	0,00 €	672,00 €	100%
TOTAL	17.600,00 €	3.466,79 €	-80%

Investimento no Parque de Campismo

	Valor Orçamentado	Valor Realizado	% de execução
- AQUISIÇÃO DE TELEVISORES	0,00 €	449,72 €	100,00%
- AQUISIÇÃO DE UMA PLACA ELÉTRICA	0,00 €	84,54 €	100,00%
- AQUISIÇÃO DE UMA CALDEIRA DE AQUICIMENTO	0,00 €	2.447,00 €	100,00%
TOTAL	0,00 €	2.981,26 €	100,00%

Chaves, 12 de março de 2019

O Presidente do Conselho de Administração,



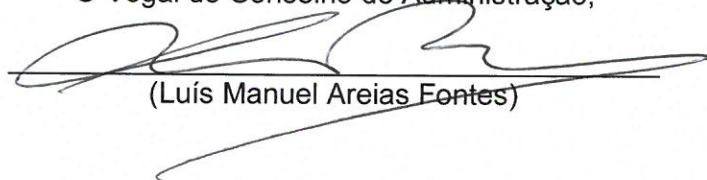
(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Fátima Liliana Fontes Correia Pinto)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,



(Ana Paula Aires)

